



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliações em larga escala: efeitos sobre o currículo escolar
<b>Autor</b>	RAFAELA CAMILA RIGON
<b>Orientador</b>	CLARICE SALETE TRAVERSINI

A presente pesquisa consiste em um estudo de caso em que se pretende analisar os efeitos das avaliações em larga escala sobre o currículo escolar em uma escola localizada na serra gaúcha e outra na região metropolitana de Porto Alegre, ambas da rede municipal de ensino. Este trabalho integra um projeto maior que objetiva analisar as relações estabelecidas entre as avaliações em larga escala, em especial a Prova Brasil, e os processos de inclusão em escolas de Ensino Fundamental no Rio Grande do Sul. A pesquisa inscreve-se no campo de Estudos Culturais e para análise dos dados foram utilizados como ferramentas metodológicas os conceitos de currículo de Tomas Tadeu da Silva, in/exclusão da Maura Corcini Lopes e Governamentalidade de Michel Foucault. A investigação é orientada pela seguinte questão: De que forma o resultado das avaliações em larga escala afetam a organização curricular da escola? Neste estudo, de cunho qualitativo, foram realizadas entrevistas semi estruturadas, transcritas posteriormente com: uma professora de português, uma de matemática, uma coordenadora pedagógica e uma professora pedagoga. Como o projeto se encontra em fase inicial, os dados construídos até o momento nos permitiram compreender que: a) ocorrem momentos em que alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEEs), ao mesmo tempo em que estão incluídos na sala de aula, estão sendo excluídos das avaliações em larga escala devido ao atual formato das provas e a forma como são aplicadas; b) em determinados momentos os conteúdos apresentados nas questões que compõem as provas de avaliação em larga escala são tratados como sendo de compreensão universal e homogênea. Em algumas situações os significados atribuídos a determinados termos chegam a ser conflitantes, não se observando o sentido que adquirem na região na qual a escola está inserida. Tais situações fazem com que os processos inclusivos sejam invisibilizados pela avaliações em larga escala.